

DINIZ, Nadja Leite. A Acidez dos Laranjais. O Trabalho Infantil na Ótica das Crianças e Adolescentes Trabalhadores da Citricultura em Boquim/SE. Dissertação de Mestrado/NPPCS/UFS. São Cristóvão, fevereiro/2000.

RESUMO

A proposta deste estudo foi entender a problemática do trabalho infantil, na lógica das crianças e adolescentes trabalhadores da citricultura de Boquim. Contextualizando o trabalho infantil na sociedade capitalista, temos caracterizado o trabalho abstrato, que aliena aquelas crianças, impedindo-as de se desenvolverem como indivíduos, não deixando eclodir a objetivação expressa no trabalho concreto, como preconiza a teoria Marxiana. Trata-se de uma problemática compulsória à infância pobre, enquanto mecanismo de sobrevivência, que vem sendo demarcada por formas de exploração as mais diversas ao longo da evolução capitalista e que não involuiu na era contemporânea, como era presumível, face ao avanço da tecnologia em todas as áreas produtivas, e às novas formas de relações de trabalho propagadas.

A citricultura de Boquim, inserida nesse contexto da modernização capitalista, posta a serviço da industrialização do suco para exportação, não só não eliminou o trabalho infantil, como fez crescer, significativamente essa atividade como mão-de-obra barata, descartável, útil para aumentar a produtividade dos trabalhadores adultos nos laranjais.

O que entendemos na investigação desenvolvida no convívio dessas famílias de trabalhadores, foi que todos eles percebem os prejuízos desse trabalho precarizado, no entanto, dele não podem prescindir. Não existe na região citrícola, atualmente envolta numa crise de produção, por falta de uma política agrícola eficiente e mais distributiva, emprego para os pais dessas crianças e salários suficientes para manutenção das famílias. O que também ficou evidenciado

foi que as políticas sociais de atendimento a essa problemática e o uso da força repressiva, coercitiva contra o chamado “abuso dos pais” são insuficientes e injustas e não solucionam o problema.

Questionando, pois, essas formas de tratamento dado a exploração destas crianças e adolescentes e o otimismo que predomina nas campanhas de erradicação do trabalho infantil, a posição defendida, neste estudo, é que é impossível erradicar esse mal, sem que seja erradicada a miséria. Entretanto, a exploração pode ser combatida, desde que se regulamente e proteja o trabalho, passando a vê-lo como mecanismo de aprendizagem, combinado com a escola, devendo, dessa forma, ser potencializado na perspectiva da emancipação desses jovens trabalhadores.

Orientadora: Prof^a. Dra. Maria Lúcia Machado Aranha (UFS)

Banca: Prof^a. Dr^a. Maria Carmelita Yazbek (PUC/SP)

Prof^a. Dr^a. Maria Helena Santana Cruz (UFS)

ANDRADE JR., Péricles Morais de. **Sob o olhar diligente do pastor: a Igreja Católica em Sergipe (1831-1926)**. Dissertação de Mestrado/NPPCS/UFS. São Cristóvão, Dezembro/2000.

RESUMO

Esta dissertação tem como objeto a Igreja Católica em Sergipe durante o período de 1831 a 1926. Tomando como base a documentação produzida pelo clero, tais como correspondências e periódicos, a análise constata que neste período a experiência desta instituição foi marcada pela tentativa de substituir o *catolicismo popular* pelo *catolicismo romanizado*. À luz dos conceitos da sociologia de Pierre Bourdieu (campo, habitus, capital simbólico e empresa de salvação) o eixo central da discussão enfatiza as tentativas do clero sergipano de destituir os leigos de seu capital simbólico, instaurando no campo religioso uma separação entre os produtores dos bens e serviços de salvação (clero) e os consumidores (laicato). O trabalho enfoca as estratégias reformistas durante os oitocentos e associa a criação da Diocese de Aracaju, em 1910, à tentativa de formação de um aparato burocrático capaz de implementar com maior eficácia o projeto romanizador.

Orientador: Prof. Dr. Francisco José Alves (UFS)

Banca: Prof. Dr. Cândido da Costa e Silva (UFBA)

Prof. Dr. José Maria de Oliveira Silva (UFS)